



ANAIIS

“VER-SUS SANTA CATARINA: ITINERÁRIOS (TRANS)FORMADORES EM SAÚDE” - A EXPERIÊNCIA DOS ORGANIZADORES NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM LIVRO/E-BOOK

Cláudio Claudino da Silva Filho (apresentador)¹
Carlos Alberto S. Garcia Jr.²
Douglas Francisco Kovaleski³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O produtivismo acadêmico brasileiro, instigado direta ou indiretamente pelas métricas quantitativas e acríicas de órgãos fiscalizadores da “qualidade” da graduação e sobretudo da pós-graduação, tem gerado desvios e lacunas quanto ao real sentido e significado dos itinerários formativos e do próprio papel social da universidade, além de impactar, dentre outras mazelas, em processos de adoecimento da comunidade acadêmica. Iniciativas de produção científica que fujam dessa lógica, sem perder de vista a robustez teórica e rigor metodológico característicos de uma produção relevante, ainda são raras, isoladas, e não apreciadas por grande parte dos pesquisadores/as, mais preocupados/as em atender aos critérios acima ancorados em um paradigma individualista, hipercompetitivo e predatório de ciência.

¹ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoría para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

² Psicólogo. Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no curso de medicina da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: carlosgarciajunior@hotmail.com

³ Cirurgião-Dentista. Pós-Doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Coimbra. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor do Departamento de Saúde Pública e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da UFSC, ex-coordenador do VER-SUS Santa Catarina. E-mail: douglas.kovaleski@gmail.com



ANAIS

Esse trabalho tem como objetivo geral apresentar a experiência dos Organizadores do Livro intitulado “*VER-SUS Santa Catarina: itinerários (trans)formadores em saúde*”, ao proporem alguns rompimentos paradigmáticos na produção de uma obra que almeja ser (efetivamente) coletiva. A trajetória do projeto “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde” (VER-SUS) em Santa Catarina gerou diversas publicações técnico-científicas pelo país, em diversos eventos de abrangência nacional e internacional, além de capítulos de livro em chamadas públicas sobre as temáticas deste projeto. Na obra em questão, contou-se com Apoio e Financiamento do Ministério da Saúde, da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Se ancorando sobretudo em um dos pilares do VER-SUS, a produção solidária do conhecimento mediante uma ciência respeitosa e horizontal, frutos robustos emergiram: 34 capítulos finalizados, preenchendo 436 páginas, com relatos de experiência, pesquisas, reflexões teóricas, além de diversas poesias entre estes capítulos; todas as regiões de Santa Catarina representadas (além de representantes de outros estados); duas chamadas públicas de ampla concorrência – uma para os capítulos em si, e outra para a arte da capa; 58 autores/as de distintas formações; diversos capítulos escritos por alguns/algumas professores/as e profissionais de saúde convidados/as de renome nacional e internacional; prefácio concedido por docente e pesquisador da Universidade de Coimbra - Portugal; arte da capa idealizada por três mulheres ex-VERSUSianas; dentre outros imensuráveis ganhos. Emergiu da experiência que uma obra desse porte poderia ser construída valorizando a pluralidade de manifestações artísticas e culturais que emergiram nos dias de vivência nas diferentes regiões catarinenses, incluindo entre os capítulos, sessões com prosas/poesias/versos que retomariam para o/a leitor/a um pouco dos sentimentos dos/as estudantes imersos/as. Além disso, o fato da estrutura de cada capítulo ser livre para o respeito às singularidades de cada autor/a ou grupo de autores/as, trouxe mais um desafio aos organizadores para avaliação e construção dos *feedbacks* com as modificações necessárias, para que sugestões de melhoria para potencializar a dimensão didático-pedagógica do capítulo não soassem como tentativas de cerceamento criativo. Por conseguinte, produções coletivas com pertencimento solidário são, além de viáveis, necessárias



ANAIS

e urgentes às rupturas paradigmáticas defendidas aqui, essenciais ao retorno da produção acadêmica e técnico-científica, da formação profissional e da própria universidade ao compromisso social de onde nunca deveriam ter se afastado.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Livro; Formação Profissional em Saúde; Universidade; Publicação em Acesso Livre.